

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		
Anno . . . . .	25800—estampilhado . . . . .	35100
Semestre . . . . .	15400—estampilhado . . . . .	18550
Trimestre . . . . .	700—estampilhado . . . . .	775
Brazil=Anno . . . . .	78000—Semestre . . . . .	31500
Numero avulso . . . . .	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

### PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . . .	30
Repetições . . . . .	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção, deis exemplares . . . . .	
Os srs assignantes tem e u todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 13 DE FEVEREIRO

## O 2.º batalhão de infantaria 20

Não é um sermão de lagrimas que vamos escrever, que seria improprio da epoca que atravessamos, mas sim um protesto solemne, que cabe em todos os tempos e em todos os lugares.

O governo exaspera a nossa colera a preço de nos tratar com indiferença; pois bem: caia sobre elle o justo anathema das nossas iras.

A' incommunicabilidade de regalias e direitos que gosam outros concellos de somenos importancia que o nosso—a guerra sem treguas—, povo vimaranense!

A' communicabilidade de contribuições excessivas e de impostos vexatorios—a reacção a todo transe—, porque quem é pequeno para gosar, tambem deve ser pequeno para pagar!

A' meia razão a que tomos conde mudos pelo governo progressista desde que empunhou o sceptro do poder,—a resistencia nos limites do senso commun.

Se houve ainda quem acreditasse na regeneração d'esses homens que estão á frente da nação, se houve ainda quem pensasse na reconsideração do

snr. ministro da guerra, desiluda-se, que os homens são os mesmos que ordenaram em outro tempo a sabida d'um regimento que estava aquartellado n'esta cidade, apesar das instancias e protestos do centro progressista vimaranense, que, na impossibilidade de arcar com a vontade imperiosa do snr. José Luciano de Castro, se dissolveu.

O regimento a que alludimos, parti; mas em antes d'elle parir, em antes d'elle abandonar os Paços dos Duques de Bragança, o centro progressista de Guimarães, á testa do qual se achava o fallecido conde de Villa Ponce, tinha posto sellos nas suas relações politicas com o governo.

Este rasgo sublime do centro progressista d'então, mereceu os applausos de todo o povo vimaranense. Quem ficara vexado havia sido o proprio governo.

Agora, com o novo centro as coisas mudaram: parte do regimento parti, e o centro conserva-se ainda intimamente ligado ao governo! . . .

Os membros do antigo centro progressista preferiam os interesses de Guimarães a um desforço (?) da politica em que militavam; os membros do novo centro preferem os seus interesses e o desforço do partido em que militam, aos interesses, ao

desenvolvimento da terra que lhes deu o nome e que sempre os honrou como filhos!

O governo progressista, em troco da celebre solução do conflicto bracara-vimaranense, nada pedia a Guimarães, como declarou o illustre presidente do conselho de ministros em pleno parlamento; nem nada podia pedir, repetimos nós, porque o concelho tinha a solver dividas como as solveria com qualquer deputado que militasse na politica do snr. José Luciano de Castro, se esse deputado se tivesse sacrificado pela causa de Guimarães, como se sacrificou Franco Castello Branco. O governo progressista não pedia nada em troco da celebre autonomia, repetimos, mas, por fim, pedia tudo; queria tudo; e, porque o brioso concelho de Guimarães ha de pagar com gratidão a quem tão heroica e desinteressadamente o serviu nos momentos d'amargura, ordena que marche para Barcellos a ala esquerda do regimento 20 com os seus competentes capacetes! . . .

Que Guimarães se torne a cobrir de bandeiras e a engraldar de flores, se o snr. visconde de S. Januario, actual ministro da guerra, voltar a assistir, como já veio, a uma festa nos-

grande gruta, formada por dois penedos levantados a prumo e por um terceiro, que pousa sobre elles, assemelhando-se este recinto a um grande portico com o seu atrio ladrilhado por outro penedo, que lhe forma o pavimento, nivellando-se com o solo. D'esta entrada principal ramifica-se para a esquerda do espectador outra caverna apertada, que vae descendo em linha quasi regular até muitos metros d'extensão, para o norte.

No fundo da entrada principal, depois de se transpor uma garganta estreita e baixa que se prolonga e vae alargando até fóra da penedia, abre-se ainda outra gruta espaçosa e alta, que depois se bifurca n'uma que vem em direcção do poente communicar-se com a da entrada, e n'outro que ser-

peando para o nascente dá saída para fóra d'este grande grupo de penascos. O tecto d'estas grutas é uma abobada de penedos e em parte de grandes pedras, sendo algumas allí collocadas pela arte.

Sendo esta penedia insuperavel por todos os lados, como já dissemos, lançaram-lhe os antigos pelo sul uma escada de pedra composta de onze degraus, por onde se sobe para um pavimento quasi regular, que em frente dá entrada para o Hospicio, e pela esquerda passagem para a Gruta-ermida por meio d'um corredor estreito. No fundo d'este corredor e junto á porta da Ermida abre-se em rocha viva uma gruta-sinha, obra d'arte, forrada de cortiça e musgos, vendo-se n'ella Santo Elias, monge car-

## COMMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO

Presidencia do snr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes; presentes os snrs. José de Castro Sampaio e José Ferreira d'Abreu, vogaes.

Abriu-se a sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approvada.

Leu-se a seguinte correspondencia.

Offícios:

—Do snr. governador civil pedindo algumas informações acerca do pagamento de vencimentos aos professores d'instrução primaria.

—Do snr. vereador do pelouro da praça do mercado, dando parte das irregularidades que encontrou no serviço feito na referida praça.

—Do snr. Manoel Rodrigues Marinho, participando que no mez de janeiro estiveram accesos 265 lampiões da iluminação publica, tendo o pessoal, encarregado da iluminação, cumprido regularmente o seu dever.

Requerimentos:

—Do snr. João Carvalho, esporeiro, d'esta cidade, pedindo licença para collocar no seu estabelecimento o seguinte distico: Vendem-se machinas de costura e concertam-se de toda a qualidade seja qual for o seu auctor.

Preços commodes. Carvalho, esporeiro, premiado com o 1.º diploma na exposição industrial de Guimarães.

Deferido.

—Do snr. José Salgado, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma cruz no cemiterio municipal.

Deferido.

—Do snr. Domingos Ferreira, da freguezia de Caldellas, pedindo licença para vedar um terreno que possui no lugar da Junqueira, da mesma freguezia.

A informar á junta de parochia.

E não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão; era meia hora da tarde.

## Noticiario

### Partida

Partiram no dia 7 para Lisboa, onde se demoram algum tempo, os nossos estimaveis amigos Manoel de Castro Sampaio e dr. Joaquim José de Meira.

### Escola industrial

Na ausencia do snr. dr. Joaquim José de Meira, a regencia da cadeira de geometria da escola Francisco d'Hollanda ficou a cargo do nosso amigo e distin-

chegamos finalmente á Cruz alta, ultimo pavimento, e elevação a mais superior d'estes rochedos. Este ponto descoberto de todos os ventos dominia, completamente a cidade de Guimarães, e vê desdobrar em volta de si extensissimos horisontes que surprehendem.

Descendo agora d'aqui por uma escada estreita de 21 degraus chegamos a um outro terraço, chamado o da Ermida, e d'este para ella ainda se desce por outra escada de seis degraus, para chegarmos ao mesmo corredor, que já percorremos para subir.

A Gruta-ermida é composta principalmente por dous grandes penedos, formando-lhe um d'estes a parede do lado da Epistola e o outro o tecto e as paredes da sacristia, do lado

## FOLHETIM

LOCAL E GRUTA-ERMIDA

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

DA

PENHA

(Continuação)

No môro mais septentrional da serra levanta-se a uma desmesurada altura um grupo enorme de penedos escarpados, e inacessiveis em toda a volta da sua grande extensão. Por baixo d'esta montanha de pedra abre-se primeiro uma

cto engenheiro civil, o sr. Francisco da Silva Monteiro.

**Sociedade Martins Sarmiento**

Reuniu-se no dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, a assemblea geral d'esta distincta aggremação.

Presidiu o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, servindo de secretarios os snrs. dr. José da Silva Monteiro e Antonio Augusto da Silva Caldas.

Por proposta do sr. Antonio da Costa Guimarães, resolveu-se exarar na acta um voto de louvor á digna e zelosa direcção por ter adquirido para a Sociedade, pelo preço vantajosissimo de 200\$000 reis, a importante livraria do fallecido jurisconsulto, dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso.

Depois de breve discussão, em que tomaram parte os snrs. dr. José Sampaio, Domingos Leite de Castro, dr. Antonio Motta Prego, Francisco da Silva Monteiro e Adolpho Salazar, foi auctorizada a direcção a fazer as obras indispensaveis no edificio do extincto convento de S. Domingos, onde a Sociedade vaie installar-se brevemente.

Por proposta da direcção deliberou-se conceder ao distincto estudante Antonio Mendes Ribeiro Junior, por se achar sem meios e ter começado a sua carreira litteraria no instituto escolar da Sociedade, o subsidio, até ao fim do anno lectivo corrente, de 6\$000 reis mensaes, a fim de, com outros auxilios, poder terminar, em Coimbra, os tres preparatorios que lhe faltam para matricular-se na Universidade.

O sr. Eduardo Almeida, thesoureiro, apresentou as contas da gerencia relativas ao anno findo, que foram approvadas sem discussão.

**Bailes de mascaras**

Em beneficio da irmandade da Penha houve hontem no theatro de D. Afonso Henriques o 1.º baile de mascaras, e no salão d'Associação Artistica o 2.º baile da presente quadra.

Um e outro estiveram raris concorridos do que o do domingo passado.

Na quinta feira haverá outro baile no theatro de D. Afonso

Henriques em beneficio do Club Commercial.

Deve ser o melhor baile do presente carnaval.

**Furto**

Na quinta feira entraram na cadeia, d'esta cidade, Cardoso Matta e Manoel Villa Pouca, accusados de terem roubado uns objectos de prata d'umas imagens das egrejas de S. Domingos e Santos Passos.

**Bombeiros voluntarios**

Hontem, pelas 11 horas da manhã, houve assemblea geral d'esta benemerita aggremação para a eleição dos seus corpos gerentes, que recabiu nos seguintes snrs.

**DIRECÇÃO**

Presidente—dr. Avelino Germano.

Vice-presidente—Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Thesoureiro—Eduardo Almeida.

1.º Secretario—Manoel Caldas  
2.º Secretario—Torquato José Leite Guimarães.

No proximo numero daremos um extracto da discussão e deliberações tomadas n'esta assemblea.

**Asylo de Santa Estephania**

Da Commissão administradora do Asylo de Santa Estephania, recebemos o relatório da sua gerencia durante o anno economico de 1885 a 1886.

Devido aos esforços da digna Commissão, este estabelecimento de beneficencia e instrucção continua a prestar relevantissimos serviços á infancia desvalida e abandonada.

A Commissão administradora, alem d'outros melhoramentos com que dotou o asylo, mandou construir uma casa de banhos, por a julgar de urgente necessidade para a limpeza e hygiene d'aquelle estabelecimento.

A receita foi de 2:359\$315 e a despeza de 2:353\$976, passando portanto para o anno seguinte um saldo de 5\$339 reis.

O movimento dos asylados foi o seguinte:

Existiam em 30 de junho de 1885, 20 asylados do sexo masculino e 22 do femenino.

Entraram durante o anno economico, 8 do sexo masculino e 6 do femenino.

Sahiram 3 do sexo masculino

e 9 do femenino.

Ficaram existindo em 30 de junho de 1886, 23 do sexo masculino e 19 do femenino.

O movimento dos pensionistas internos, almooes externos e alumnos gratutos foi o seguinte:

Existiam em 30 de junho de 1885, 69, sendo 38 do sexo masculino e 22 do femenino.

Entraram durante o anno 23 do sexo masculino e 15 do femenino.

Sahiram 23 do masculino e 7 do femenino.

Ficaram existindo em 30 de junho de 1886, 40 do masculino e 29 do femenino.

Dos alumnos e alumnas que frequentaram as aulas do asylo, foram premiados 12 do sexo masculino e 10 do femenino.

Fizeram exame 7 alumnos do sexo masculino e 3 do femenino. Obtiveram boa classificação. 33 alumnos e alumnas.

A Commissão conclue por pedir um voto de louvor para todos que tem concorrido para a prosperidade da casa, especializando a ex. m.ª sr.ª D. Maria da Conceição e o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, medico gratuito do estabelecimento.

**Frio intensissimo**

Ha cinco dias que atravessamos um frio intensissimo.

Os telhados, ruas e largos apparecem todas as manhãs cobertos de neve.

No campo o espectáculo é surprehendente.

**Assemblea vimaranesa**

Amanhã, pelas 7 horas da noite, hade reunir-se a assemblea geral d'esta sociedade, para tomar conhecimento das contas da direcção transacta.

**Apprehensão**

Foram apprehendidos n'esta cidade, por um guarda civil do Porto, 3 relogios e 4 correntes, pertencentes a um estabelecimento d'Aveiro, onde foram subtraidos cerca d' 60 relogios.

O cavalheiro que os vendia n'esta cidade, foi preso e remetido ao commissario de policia do Porto.

**Representações**

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje as representações que a benemerita Sociedade Martins Sarmiento dirigiu ao governo de S. M. pedindo

do a criação d'uma cadeia de francez na e cola industria «Francisco d'Hollanda»; tendo lido a necessidade de se estabelecerem na referida escola cursos praticos, e pedindo-lhe que subsidie tres artistas vimaraneses para irem ao estrangeiro aperfeiçoar-se nas industrias em que se mostrarem mais aptos.

No proximo numero publicaremos essas representações

**Um suicidio extranho**

Informa uma jornal italiano que Giacomo Belleri se dirigiu ha dias ao valle de Polaveno, amontou uma boa porção de lenha secca e derramou sobre ella certa quantidade de proleto, embecendo a roupa, do mesmo liquido. Feito isto lançou fogo ao monte de lenha ao cimo do qual subiu, qual outro Sardanapalo, esperando tranquillamente a morte.

Alguns camponezes ao passar por aquelle sitio acharam o corpo do pobre Belleri intiramente carbonizado n'um montão de cinzas.

Belleri estava atacado da *pellagre* e já por duas vezes havia tentado suicidar-se.

**Publicações**

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos:

—Fasciculos n.ºs 23, 24, 25 e 26 do *Homem que ri*, de Victor Hugo, traducção do dr. Maximiano Lemos Junior e edição dos snrs. Lemos & C.ª, acreditados editores do Porto.

—Cadernetas n.ºs 4 e 5 da *Martyr*, por Emile Richebourg, edição da empreza Belem & C.ª, de Lisboa.

—Cadernetas n.ºs 42 e 43 do *Diccionario de educação e ensino*, por E. M. Champagne, edição da acreditada livraria de Ernesto Chardron, successores Lugan & Genelioux.

—*Codigo Civil Portuguez*, com um appendice da legislação posterior ao mesmo codigo, edição da acreditada livraria portuense de Cruz Coutinho.

**COMMERCIO**

Resumo do activo e passivo do balanete do Banco de Guimarães

Em 31 de janeiro de 1887

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal .....	91:715\$543
Agencias no Porto e Lisboa .....	265:725\$438
Outras agencias no	

torio das aguas da chuva, que tem servido muito para os miteres das obras de pedreiro e caiadores, que alli trabalham.

Offerece este penedo por baixo de si uma espaçosa cavidade, que arte transformou n'uma grande loja, fechando-a com uma porta e dando-lhe luz por um pequeno janello. Chama-se a esta loja a *Gruta verde* por isso que as suas paredes interiores são forradas d'um musgo mimosissimo, que para certas direcções reflecte uma luz verde phosphorescente.

Abaixo d'esta gruta pelo nascente, a meia encosta, ha uma outra muito regular e simetrica, formada por um grande penedo, que veio pousar sobre dous, que o sustentam em forma de columnas.

Ao fundo d'esta gruta ha

paiz .....	66:182\$044
Ditas no estrangeiro .....	67:725\$783
Creditos, devedores porcorrentes caucionadas .....	85:021\$888
D'versos devedores e credores .....	312:851\$315
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio .....	604:635\$792
Edificio do Banco e moveis .....	6:000\$000
Emprestimos sobre penhores .....	57:375\$494
Papeis de credito .....	281:233\$423
Accionistas, prestações a receber .....	100:000\$000
Letras protestadas .....	6:753\$631
Liquidações .....	9:945\$527
	<hr/>
	4.935:399\$485

**PASSIVO**

Capital actual do Banco .....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e agencia do Porto .....	50:000\$000
Depositos na sede e agencias do Porto e Lisboa .....	477:800\$336
Obrigações a pagar .....	1.143:244\$659
Dividendos a pagar .....	8:070\$400
Fundo de reserva .....	41:000\$000
Dito para liquidações .....	29:115\$190
Reserva para contribuições .....	2:467\$904
Letras a pagar .....	55\$000
Lucros e perdas .....	2:647\$396
	<hr/>
	4.935:399\$485

Banco de Guimarães, 31 de janeiro de 1886:

Os Gerentes,

José de Castro Sampaio  
José C. da Motta Prego.

**Communicado**

**DECLARAÇÃO**

Propalando-se, que o abaixo assignado, era e é o medianteiro entre alguém d'esta cidade, na celebre questão-correio, declaro que não passa d'um difamador quem semelhantes factos as severa, pelos taxar de infames e aleivosos.

Guimarães, 10 de fevereiro de 1887.

Theotonio Gonçalves

do Evangelho. Entre esta e o corpo da ermida fez a arte uma parede d'estuque não só para maior commodidade nos actos religiosos, mas tambem para dar a este recinto mais alguma regularidade.

Abrem-se n'esta parede dous nichos nos quaes se veneram as Virgens da Oliveira e do Rozario, e levanta-se um dos altares lateraes de talha muito antigo com suas coluninas torcidas e focteadas, dedicado a S. Joé padroeiro da Igreja, sendo outro fronteiro d'egual gosto dedicado a S. Simão Stok, patriarcha da Ordem do Carmo.

A esquerda d'este altar tem ainda o pulpito, e á direita um banco onde o celebrante e os acolytos tomam assento em dias de solemnidade. O altar principal, em que se venera a

magnifica imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha, e unico em que se celebra missa, é de talha moderna, elegante e de bonito gosto, embora improprio d'uma ermida, toda natural.

Por baixo do pavimento da ermida, para onde se de cepor uma porta falsa, escava-se ainda uma loja profunda e extensa, illuminada por uma glosia, resguardada por um antigo caixilho de chumbo com vidros; e d'aqui para baixo ha depois uma fuma escura e profunda, que se estende e dilata pelos seios da penedia.

Tem esta notabilissima ermida desde a porta da entrada até ao altar principal oitocentos metros de comprimento, e de largura ou d'um a outro altar lateral tres metros e oitenta

centimetros, sendo a sua altura medi tres metros e vinte centimetros.

O doso do ou casa da Senhora está collocada sobre este grande montão de rochedos para o lado do nascente. Compõe-se de cosinho e dispensa, uma sala e dous quartos, tudo com communicação para um corredor, que dá sorventia ainda para um terraco, plantado de trepadeiras e outros arbustos.

Sahindo da casa, e descendo a escada d'entrada principal, para o nascente e já fora do grande grupo de rochedos, que acabamos de descrever, assenta um grande penedo, accessivel, por uns degraus abertos no mesmo. A sua superficie escavada naturalmente em forma de bacia, é um reserva-

torio das aguas da chuva, que tem servido muito para os miteres das obras de pedreiro e caiadores, que alli trabalham.

Offerece este penedo por baixo de si uma espaçosa cavidade, que arte transformou n'uma grande loja, fechando-a com uma porta e dando-lhe luz por um pequeno janello. Chama-se a esta loja a *Gruta verde* por isso que as suas paredes interiores são forradas d'um musgo mimosissimo, que para certas direcções reflecte uma luz verde phosphorescente.

Abaixo d'esta gruta pelo nascente, a meia encosta, ha uma outra muito regular e simetrica, formada por um grande penedo, que veio pousar sobre dous, que o sustentam em forma de columnas.

Ao fundo d'esta gruta ha

**Bailes de mascararas**

**THEATRRO D. AFFONSO HENRIQUES**

Quinta feira 17 de fevereiro

EM BENEFICIO DO CLUB COMMERCIAL

Nos dias 20 e 22 de fevefiro EM BENEFICIO DA PENHA

Preços : Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente e por assignatura 4500; camarotes 1.ª e 2.ª ordem, lados 45000 reis; camarotes 3.ª ordem, frente 25400, lados 15800 Avulso : camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente, cada noite 25000, lados 15800 reis; 3.ª ordem, frente 15000, lados 800; torrinhãs 500 plateia, por assignatura 600, com mascara 100 reis Galerias 100.

**Baile de mascararas**

NO

**SALÃO D'ASSOCIAÇÃO ARTISTICA**

2.º baije=domingo 13 de fevefiro

Preços do costume

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

NOVA EDIÇÃO PORTATIL

DO

**Codigo civil Portuguez**

COM UM APPENDICE DA

LEGISLAÇÃO POSTERIOR AO MESMO CODIGO

publicada até hoje, incluindo n'elle os

Regulamentos do Registo predial, da Caixa geral de depósitos e do Registo civil, etc.

1 vol. in-16.º de 648 pag. br. 240 Encadernado. . . . . 360

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria=CRUZ COUTINHO =Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20=Porto.

**PRINCIPIOS E REGRAS PARA**

**ESCREVER EM ORTHOGRAPHIA SONICA**

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutemberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellaria n.º 64 a 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nas capitães de districto, e circulo escolar.

Custa simplesmente 30 reis. Nas terras para onde for pelo correio, 35. *Aqui os correspondentes são os snrs Antonio Augusto Silva Caldas e Teixeira de Freitas.*

**GUIA DE CONSERVAÇÃO**

EM

**PORTUGUEZ FRANCEZ, INGLEZ,**

E

**ALLEMÃO**

POR

**D. M. RAMSEY JOHNSTON**

1 vol. car . 500 reis

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria: CRUZ COUTINHO. Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

**PROPAGANDA**

**DEMOCRATICA**

\*Publicação quinzenal para o povo

FUNDADA E DERIGIDA

**Z. CONSIGLIERI PEDROSO**

Sahiu no dia 4 do corrente o 7.º volume d'esta publicação que inalteravelmente tem sido distribuída nos dias 4 e 15 de cada mez.

Este volume tem por titulo:—**Parnell e a Irlanda,** e é, como todos os demais d'esta bibliotheca, uma brochura elegante cujo preço por assignatura é de 50 reis e avulso de 60 reis.

Os volumes até agora publicados são os seguintes:

- I—O que o povo deve saber
- II—O que é a Republica
- III—A revolução hespanhola de 1868
- IV—José Estevão e a reacção religiosa
- V—O imposto democratico
- VI—A constituição dos Estados-Unidos
- VII—Parnell e a Irlanda.

O escriptorio da empresa é em—Lisboa, Rua Formosa, n.º 43

**CODIGO**

**ADMINISTRATIVO**

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo os

**REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E UM CORPIOSO**

**REPORTORIO ALPHABETICO O PREÇO... 200 reis**

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' venda na livraria=CRUZ COUTINHO=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 a 20.Porto.

**AN UNCIOS**

**EDITAL**

O presidente da junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas.

Faz saber que na casa das sessões d'esta junta, se acha em reclamação por espaço de 8 dias, a contar do dia 14 do corrente o mappa da contribuição parochial relativa ao anno de 1886, para ser examinado por quem interessar.

S. João das Caldas, 11 de fevefiro de 1887.

O presidente,

Abbade Antonio José Felix Gomes

**Banco Mercantil Portuense**

**Paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1886 das acções d'este banco a razão de 75000 reis cada uma, em casa do agente Dominges José de Souza Junior, n'esta cidade.**

**Guimarães 10 de fevefiro de 1887.**

**Fundição e Serralharia**

**RUA DE GIL VICENTE N. GUIMARÃES**

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e concituada serralharia dos Capuchos tomou conta da fabrica d'fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralharia.

A sua antiga pratica de serralheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cozinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido considevaveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se a seriedade do seu proprietario.

**Sociedade Martins Sarmento**

Os alumnos das diversas escolas do con-elho, que não tenham posses para comprar os compendios que lhes forem necessarios, podem requisital-os à Sociedade Martins Sarmento, que lhos fornecerá, provando os alumnos a sua pobreza.

Guimarães, 15 de janeiro de 1887.

O secretario, Adolpho Salazar 8-153

**AVISO**

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos os Banqueiros e companhias e cantis, por um comissão minima, fazem-se adiantamento obre mercadorias de todas classes: fructa, vishos etc.

Escrever directamen e R. MACDONALD & C.ª

137 BORAUGH HIGH STREE

LONDON

5-21

**LICOR DEPURATIVO VEGETAL**

DO MEDICO

**A. QUINTELLA**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrufalosas, rheumaticas e de pelle. Di-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram e enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, aos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositar'o em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

**IMPORTANTE VANTAGEM**



Tendo a COMAN HA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu aceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seia comprada e pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos ea dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que combinar em troca da machina velha.

A machina velha será inutilizada à vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMANHIA.

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

**GUIMARÃES**

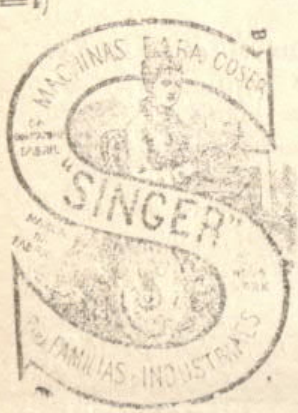
# COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:

Arço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

## GARANTIDA SEM LIMITES



**SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



**SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposiçõ de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



**SINGER** A que se fabrica e vende directament e a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.



**SINGER** Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

## SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saídas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algoações, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

## VICTOR HUGO

### OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 300 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deye ser dirigida á LIVRARIA CILVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo defonso, 4 e 9 — Porto.

LUGAN & GENELIOUX

### Adefeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDON

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

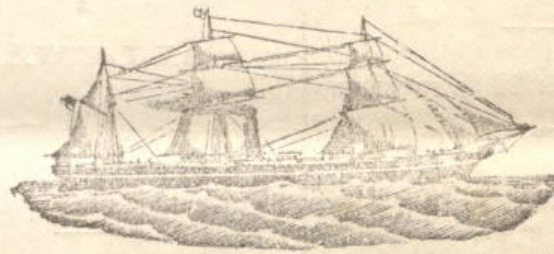
Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

Em 13

E 28

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA.—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
TRENT.—Em 23 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trahordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirijir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes Guilherme C. Tait, & C.ª ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

## ACONTECIMENTO LITTERARIO

### A OBRA

### ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUCCÃO DE

### MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em Franca. Entre os personagens do eni trecho, magnifico quadro da vida literaria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES  
GUIMARÃES